



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL

Dia 09 e 10 de Novembro de 2011

Local: CAPES - Brasília/DF

Presença - Estiveram presentes 25 programas de Pós- Graduação (95% dos cursos)

Coordenação: Prof^a. Berenice Rojas Couto (coordenadora da área)

Prof^a. Maria Luiza Rizzotti (coordenadora adjunta)

Assessoria: Prof^a. Mariângela Belfiori Wanderley

Prof^a. Ana Vieira

Desenvolvimento da reunião:

A reunião contou com um preâmbulo no qual foram dadas as boas vindas aos participantes. Na seqüência, houve a deliberação sobre a pauta proposta e apresentação dos presentes que contou com o nome e o curso sob sua coordenação.

A pauta aprovada contou com os seguintes temas: exposição dos resultados do trabalho desenvolvido no triênio anterior; apresentação dos Programas presentes e tendências apontadas pela avaliação e desafios do triênio em curso.

Deu-se início ao primeiro item da pauta com a apresentação da Profa. Dra. Mariângela Belfiori Wanderley cujos aspectos centrais versaram sobre um panorama dos cursos implantados no Brasil em nível de doutorado e mestrado. Os dados foram organizados por estágio de avaliação, região, número de cursos implantados no período, alunos titulados, a produção intelectual e as mudanças nas avaliações dos cursos.

Os dados e sua análise demonstraram avanços consideráveis em todos os tópicos abordados. Foram cinco novos cursos implantados indicando 17,8% de crescimento. No quesito avaliação, sete programas mudaram de nota e todos numa perspectiva ascendente. Nesse aspecto faz-se necessário destacar dois pontos: o número de programas com nota quatro duplicou e os com nota seis passou de 3,7% para 14,8%, quadruplicando seu índice. O nível de produção bibliográfica também aponta para um importante crescimento, em todos os seus meios de divulgação, no entanto, vale destaque para o fato de que a publicação em livros concentra nos classificados em L4, o que denota a qualidade dessa publicação.

Ainda em relação à apresentação houve a preocupação de socializar e debater com os presentes os critérios adotados pela Área na avaliação dos programas com uma análise interpretativa dos indicadores que mais evidenciam a qualidade dos cursos.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

As discussões que emanaram desse primeiro momento aprofundaram os temas no que concerne a:

- ampliação e aperfeiçoamento da produção intelectual;
- necessidade de definir com maior precisão os critérios de avaliação da produção técnica;
- qualificação docente como elemento indutor de aprimoramento dos Programas de Pós-Graduação;
- necessidade de aprimorar mecanismos de acompanhamento dos alunos egressos;
- Foram apontados como desafios;
- necessidade de avançar na indexação da revistas;
- aprimoramento da divulgação para regras de períodos da publicação;
- criação de instrumentos de avaliação de inserção social, em função do fato de que esse é um critério indicado pela Área.

No que concerne aos instrumentos e procedimentos de avaliação, debateu-se as alterações que já foram adotadas no último triênio quanto à feitura do relatório anual e a avaliação trienal. Ainda em relação a esse tema houve uma valorização das visitas, pois permitem maior ambientação com o programa e aprofundam as reflexões e definição de estratégias de aprimoramento.

A conclusão desse primeiro momento trouxe ainda algumas sugestões que versaram sobre a necessidade de acompanhamento mais sistemático dos Programas avaliados com nota três (tanto para os antigos como para os novos). Integração a partir de propostas como o PROCAD e/ou similares; ampliação da internacionalização quali-quantitativamente e a necessidade de avaliar o aumento de cobertura de Cursos de Pós-Graduação nas regiões norte e centro-oeste.

Como resultado dos dados apresentados e do debate concluiu-se, nesse primeiro momento, que a área apresenta consolidação e crescente maturação e o faz em sintonia com a realidade social do país, levando ainda em consideração as especificidades regionais, contribuindo de forma decisiva na construção de conhecimento no campo das políticas sociais públicas.

Ao final desse primeiro momento, participou da reunião a Profa. Ana Maria Ferreira Leite, Coordenadora Geral de Avaliação e Acompanhamento da DAV. Os temas abordados em sua presença centraram-se na possibilidade de melhoria das condições de inserção dos dados dos Programas no sistema de informação da CAPES, tornando-o mais amigável. Foi feita uma solicitação explícita quanto à possibilidade de mudança do período de fechamento do sistema que usualmente tem correspondido com o período de férias dos coordenadores (fevereiro), além da possibilidade de oferecer condições de acesso a mais de um usuário do sistema por Programa. Ainda em relação à facilitação do processo de preenchimento do aplicativo Coleta, foi questionada a possibilidade de colocar à disposição um dispositivo que permita a migração dos dados do Lattes para a ambientação daquele.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

Em resposta a tais questionamentos a representante da CAPES informou que está em andamento o aperfeiçoamento do sistema de informação que se pretende mais ágil e simplificado e, ainda, que provavelmente a CAPES manterá o calendário de entrega para o mês de abril como foi na última avaliação.

Quanto às alterações do modo de avaliação das informações foram no sentido de que será mantido, a priori, o modelo adotado que elimina as avaliações anuais, a intensificação das visitas para os casos em que se aplicam; a participação de outras áreas nas APCNs.

A Coordenadora da Área retoma o tema da avaliação e recoloca a importância de garantir espaços coletivos de discussão e deliberação, assim como a intensificação dos momentos de aproximação com as especificidades dos programas o que tem sido feito utilizando-se da estratégia das visitas. Nesta linha tanto as reuniões da área quanto as visitas passa a compor um processo avaliativo com foco na busca de mecanismos de aprimoramento dos Programas.

Para que facilitasse a socialização das informações foi entregue aos coordenadores um CD, cujo conteúdo consta de: Apresentação da área, a exposição avaliativa e o relatório apresentado pela coordenação anterior, critérios de avaliação dos programas; relação classificatória das revistas e atuais normatizações editadas pela CAPES.

O próximo ponto da pauta foi a apresentação de cada Programa a partir de um roteiro previamente sugerido que constava dos seguintes itens: nome e universidade, áreas de concentração, linhas de pesquisa, número de alunos (com destaque para o número de Bolsas), a repercussão da avaliação trienal e perspectivas para o triênio.

Todos os coordenadores apresentaram seus programas utilizando-se em média 15 minutos, cujo foco central recaiu sob os dois últimos itens requeridos (repercussão da avaliação trienal e perspectivas para o triênio), cujas principais conclusões serão expostas a seguir.

Síntese das exposições:

Quanto às áreas de concentração – a maioria dos Programas apresenta concentração circunscrita no âmbito das Políticas Sociais e do Serviço Social e suas linhas de pesquisa desdobram-se dessas áreas.

A maioria dos programas está em conformação com critérios de quantidade, dedicação de carga horária e vínculos adotados pela CAPES.

Quanto à distribuição de bolsas a condição dos Programas sofre variação entre a suficiência e insuficiência, no entanto pode se avaliar no âmbito geral que os programas necessitariam de um maior número de bolsas para suprir as suas demandas.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

Dos pontos apresentados houve maior dedicação no que concerne às repercussões da avaliação trienal e as perspectivas para o triênio. Os resumos das exposições estão aqui dispostos em tópicos a partir dos pontos mais recorrentes.

Repercussões da avaliação trienal:

Os Programas retomaram os resultados dos relatórios trienais e fizeram um levantamento no que concerne aos aspectos potencializadores/frágeis e a partir dessa avaliação, entre os aspectos levantados, destacam-se os seguintes:

- Empenho para melhoria da nota na próxima avaliação;
- Aumento da publicação com foco na socialização das produções bibliográficas do corpo docente e discente;
- Ampliação da capacidade de concorrer em editais de fomento à pesquisa;
- Aprofundamento do intercambio com universidades de outros países;
- Melhoria da qualidade das revistas, sobretudo no que concerne a torná-las mais exógenas em relação aos programas a que são vinculadas;
- Estabelecimento de mecanismos mais sistemáticos de acompanhamento dos alunos egressos;
- Reorganização dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente.

No que concerne aos desafios e perspectivas reservam relação intrínseca com a avaliação acima descrita que corresponde à análise da repercussão da avaliação trienal. Dentre os pontos apresentados destacam-se:

- Reforçar a produção docente;
- Incentivar a participação de editais de fomento à pesquisa;
- Aprofundar a integração com entre graduação e pós-graduação;
- Fortalecer a pesquisa;
- Efetivar de convênios em consolidação com universidades internacionais e nacionais;
- Fortalecer os intercâmbios;
- Monitorar os egressos.

Após a exposição dos coordenadores a reunião teve continuidade com o objetivo de debater os temas levantados e fazer indicações para o triênio em curso. Foi nesse contexto que a Área teceu considerações quanto à área compor, como titular, o CTC, tratando o tema como um aspecto muito positivo na medida em que permite ter uma visão mais ampla das atribuições e deliberações da CAPES.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

A seguir foram apresentadas as atividades já realizadas pela coordenação atual, das quais se destacam:

- As visitas definidas anteriormente para os programas que mantiveram a nota três em duas avaliações seguidas. Foram duas visitas de um total de 14 indicadas pela última avaliação trienal;
- Realização da APCN que avaliou quatro novas propostas, das quais: a) 01 (uma) foi aprovada; b) outra recebeu diligência por escrito que já foi respondida e deverá entrar para apreciação do CTC na próxima reunião; c) 01 (uma) diligência de visita já agendada para início de fevereiro de 2012; e d) 01 (um) curso recusado;
- Avaliação das solicitações do PNPd institucional destinados às universidades públicas federais, foram aprovadas todas as propostas enviadas;
- No que concerne aos periódicos a revisão classificatória está agendada para os dias 5, 6 e 7 de dezembro próximo;
- Financiamento pela CAPES de 2 periódicos para que estes alcancem a pontuação de A1. Essa proposta incide na necessidade da área eleger quais serão as revistas contempladas com essa proposta;
- Expansão dos Programas de Pós Graduação, sobretudo, com a implantação do Brasil sem Fronteiras, cujos reflexos indicam para um importante acréscimo de intercâmbio com o exterior e com isso a necessidade de aprimoramento e domínio da língua inglesa;
- Ampliação do número de bolsas impulsionado também pelo programa Brasil sem Fronteiras, mesmo voltado mais para as ciências exatas acaba por refletir nas ciências humanas;
- Atualização do banco de dados de consultores que necessita ser renovado. Nesta linha solicita-se aos programas que enviem a lista com nome e CPF dos professores que possam compor esse banco;

Alguns dos temas já citados configuraram o debate final que teve a preocupação de definir algumas estratégias de encaminhamento para o triênio em curso. Destes temas e estratégias destacam-se:

- Uma preocupação especial em relação à renovação compulsória do corpo docente, motivada pelas aposentadorias do corpo permanente. Este tema apareceu com bastante recorrência nas exposições dos coordenadores e também foi observado durante as visitas aos programas. A direção da discussão se deu no sentido do investimento nas regras de inserção de novos docentes no âmbito dos Programas de Pós Graduação, assim como a proposição de ampliar a qualificação em nível de pós-doutoramento.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

Outro ponto tratado referiu-se à necessidade de organizar o processo de avaliação adotando de forma sistemática a alternância entre suas diferentes estratégias (visitas, reuniões e relatórios). No que concerne à modalidade de reuniões foi sugerido que se fizesse tanto as ampliadas com a presença de todos os Programas, quanto às reuniões com grupos menores que poderiam ser definidos a partir de diferentes critérios como: nível de avaliação, estágio de implementação; região; natureza pública ou privada, entre outros). Considerou-se ainda de fundamental importância a realização da reunião ampliada logo após a avaliação trienal, afim de que nesse contexto pudesse avaliar o desempenho numa perspectiva coletiva da área.

As visitas dos assessores e avaliadores da CAPES aos programas foi debatida com a preocupação de manter esse espaço como fortalecedor do programa junto à Universidade que o acolhe, junto ao corpo docente e discente. O depoimento dos Programas visitados indica que a ambientação construída com a presença da CAPES tem fomentado a reflexão e o debate entre os diferentes sujeitos envolvidos na sustentação do Programa, incluindo um comprometimento do corpo discente com qualidade do Curso.

Ainda em relação ao processo avaliativo foi retomada a necessidade de aprimoramento da alocação das informações no aplicativo Coleta, pois tais informações concentram a fonte de dados para o processo de avaliação.

O grupo ainda debateu importantes iniciativas em relação à qualificação dos Programas, destacando o caminho da internacionalização para os casos que se adéquam; o aprimoramento da socialização da produção, tanto no que concerne à maior mobilidade de artigos entre as revistas nacionais e internacionais, quanto na relevância que os livros têm na área do serviço social. Dentre as propostas veiculadas apontou-se para a possibilidade de elaboração de um sistema informatizado que acolhesse e divulgasse os livros e revistas à semelhança de um já adotado pela UFSC. Além disso, foi sugerido que se colocasse no sitio da área de serviço social da CAPES os critérios de classificação dos livros.

Dado o acúmulo de construção de conhecimento no campo das políticas sociais e sua gestão no interior das estruturas governamentais foi sugerida uma gestão junto à CAPES de uma linha de financiamento específica com características de internacionalização considerando o importante momento que o Brasil vive em termos de aprimoramento da gestão estatal.

No que concerne ao planejamento para o próximo ano as sugestões contemplaram a proposição de um cronograma com realização das reuniões com os coordenadores nos moldes já apontados acima, ou seja, com momentos de plenária com todos os programas e organizadas por temas e similaridades.

Caberá também à coordenação da área a proposta de um cronograma de visitas aos programas, considerando tanto as demandas oriundas da avaliação trienal, quanto as demandas que possam se apresentar.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

No que concerne à avaliação da reunião os presentes apontaram como positiva, pois permitiu socializar as diferentes experiências, apropriar de um panorama geral da área no Brasil, identificar os principais pontos que deverão intensificados para o aprimoramento dos Programas, a proposição de algumas estratégias para aprimorar o intercâmbio, a identificação das similaridades e diferenças para que possam ser tratadas com a devida equidade como é o caso das universidades particulares, dentre outras propostas.

A finalização da reunião, realizada pela coordenadora da área, apontou para uma avaliação da área como um todo, seus avanços nos últimos anos. Apontou ainda para a lógica do aprimoramento dos Programas com a perspectiva do crescimento coletivo, integrado e intercambiado, tendo da CAPES na condição de indutora desse crescimento.